

## Informe Epidemiológico da Vigilância da Influenza nº 09/2017

Publicado em 08/06/2017

A vigilância da Influenza e dos outros vírus respiratórios é realizada pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) dos internados e óbitos e pela vigilância sentinela, composta por uma rede de 47 unidades sentinelas (US), sendo 23 US de Síndrome Gripal (SG) e 24 US de Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI, que estão distribuídas em 15 Regionais de Saúde (RS) e 17 municípios no Estado do Paraná. O objetivo desta vigilância é identificar o comportamento do vírus Influenza.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas on-line: SIVEP-Gripe (sistema das Unidades Sentinelas) e SINAN Influenza Web (sistema de todos os internados e óbitos por SRAG). As amostras são coletadas e encaminhadas para análise no Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR). As informações apresentadas neste informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 22 de 2017.

### Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de SRAG no Paraná

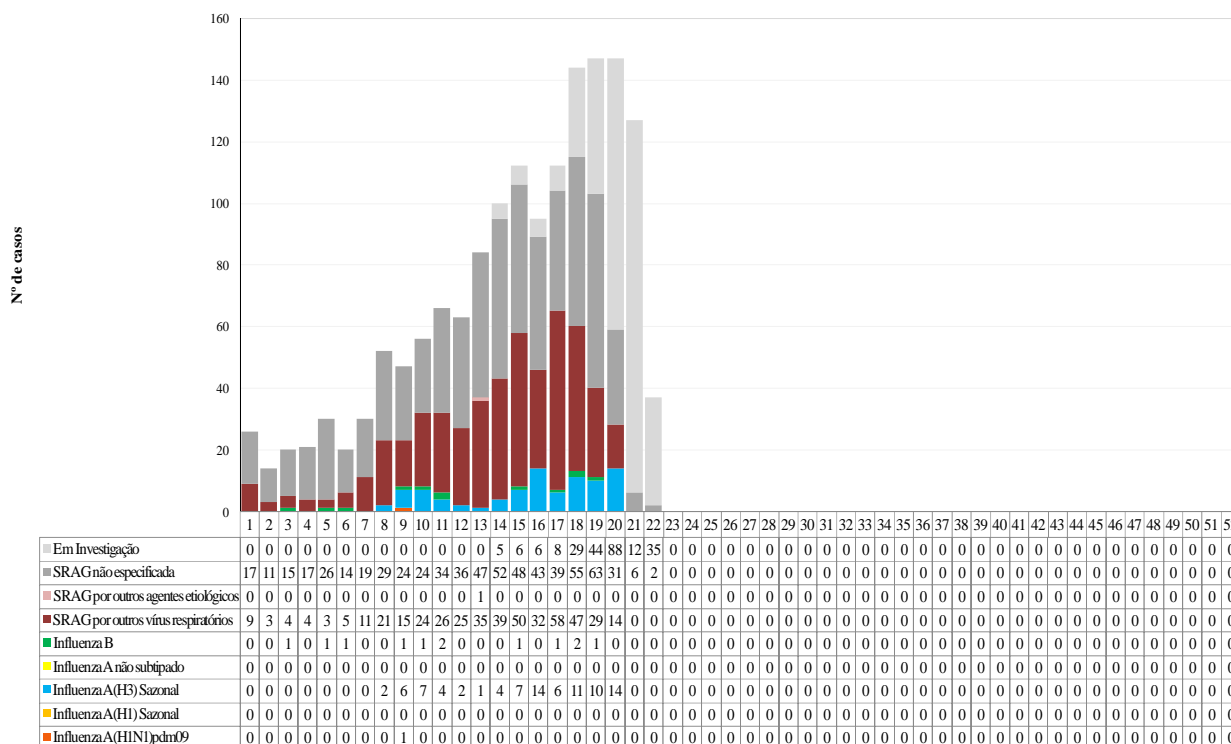
Do dia 01 de janeiro até o dia 2 de junho de 2017 foram notificados 1554 casos de SRAG residentes no Paraná. Destes, 6,8% (105) foram confirmados para Influenza (Tabela 1). Dos 140 óbitos notificados por SRAG, 7,1% (10) foram confirmados para o vírus Influenza (Tabela 1).

**Tabela 1** – Casos e óbitos de SRAG segundo classificação final, residentes no Paraná, 2017 até a SE 22.

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	105	6,8	10	7,1
Influenza A(H1N1)pdm09	1	1,0	0	0,0
Influenza A(H1) Sazonal	0	0,0	0	0,0
Influenza A(H3) Sazonal	92	87,6	9	90,0
Influenza A não subtipado	0	0,0	0	0,0
Influenza B	12	11,4	1	10,0
SRAG não especificada	652	42,0	103	73,6
SRAG por outros vírus respiratórios	454	29,2	25	17,9
SRAG por outros agentes etiológicos	1	0,1	1	0,7
Em investigação	342	22,0	1	0,7
<b>TOTAL</b>	<b>1554</b>	<b>100</b>	<b>140</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 02/06/2017, dados sujeitos a alterações.

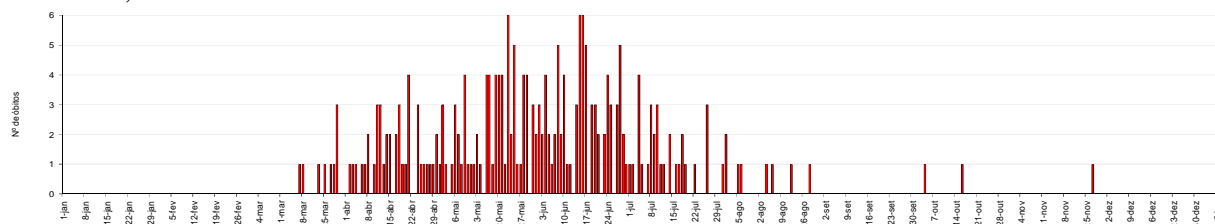
**Gráfico 1** - Distribuição dos casos de SRAG, segundo agente etiológico e SE do início dos sintomas, residentes no Paraná, 2017 até a SE 22.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 02/06/2017, dados sujeitos a alterações.

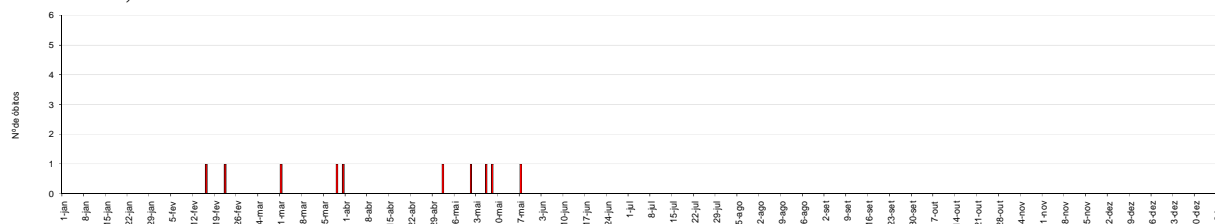
Os gráficos 2 e 3 referem-se aos óbitos de SRAG por Influenza por semana, segundo a data de ocorrência nos anos de 2016 e 2017.

**Gráfico 2** – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2016.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 02/06/2017, dados sujeitos a alterações.

**Gráfico 3** – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2017 até a SE 22.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 02/06/2017, dados sujeitos a alterações.

**Tabela 2 – Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo subtipo viral por município e Regional de Saúde de residência, Paraná, 2017 até a SE 22.**

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
1. Reg. Saúde Paranaguá	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
Antonina	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Guaratuba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranaguá	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
2. Reg. Saúde Metropolitana	0	0	0	0	25	1	0	0	2	0	27	1
Almirante Tamandaré	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Balsa Nova	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Campo Magro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Colombo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Curitiba	0	0	0	0	15	1	0	0	1	0	16	1
Fazenda Rio Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Pinhais	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Piraquara	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Rio Negro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
São José dos Pinhais	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
3. Reg. Saúde Ponta Grossa	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Castro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ponta Grossa	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
4. Reg. Saúde Irati	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Imbituva	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
7. Reg. Saúde Pato Branco	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Pato Branco	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
8. Reg. Saúde Francisco Beltrão	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
São Jorge d'Oeste	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
9. Reg. Saúde Foz do Iguaçu	0	0	0	0	6	1	0	0	1	0	7	1
Foz do Iguaçu	0	0	0	0	4	1	0	0	1	0	5	1
Medianeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Santa Terezinha de Itaipu	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
10. Reg. Saúde Cascavel	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	3	0
Cascavel	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0
Céu Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
12. Reg. Saúde Umuarama	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
Umuarama	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
13. Reg. Saúde Cianorte	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5	0
Cianorte	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Jussara	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Rondon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
14. Reg. Saúde Paranavá	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1
Paranavá	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1
15. Reg. Saúde Maringá	0	0	0	0	24	1	0	0	1	1	25	2
Astorga	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ivatuba	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Mandaguaçu	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Mandaguari	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Maringá	0	0	0	0	18	1	0	0	1	1	19	2
16. Reg. Saúde Apucarana	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
Jandaia do Sul	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Faxinal	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
17. Reg. Saúde Londrina	0	0	0	0	13	4	0	0	2	0	15	4
Ibiporã	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Londrina	0	0	0	0	10	4	0	0	1	0	11	4
Tamarana	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
18. Reg. Saúde Cornélio Procópio	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Cornélio Procópio	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
19. Reg. Saúde Jacarezinho	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Santo Antônio da Platina	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
20. Reg. Saúde Toledo	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Marechal Cândido Rondon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palotina	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>92</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>105</b>	<b>10</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 02/06/2017, dados sujeitos a alterações.



Os casos de SRAG por Influenza apresentaram no Paraná uma mediana de idade de 58 anos, variando de 0 a 99 anos e, no Brasil, mediana de idade de 42 anos, variando de 0 a 107 anos.

Entre os óbitos por Influenza, a mediana de idade no Paraná foi de 85 anos, variando de 67 a 93 anos e no Brasil a mediana foi de 60 anos, variando de 0 a 98 anos.

**Tabela 3** – Casos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 22.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm0		Influenza A(H1)		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	6	6,5	0	0,0	3	25,0	9	8,6
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	2	2,2	0	0,0	0	0,0	2	1,9
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	7	7,6	0	0,0	0	0,0	7	6,7
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	9	9,8	0	0,0	0	0,0	9	8,6
20 a 29 anos	1	100,0	0	0,0	8	8,7	0	0,0	1	8,3	10	10
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	6	6,5	0	0,0	1	8,3	7	6,7
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	2	2,2	0	0,0	1	8,3	3	2,9
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	6	6,5	0	0,0	0	0,0	6	5,7
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	46	50,0	0	0,0	6	50,0	52	49,5
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>92</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>100</b>	<b>105</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 02/06/2017, dados sujeitos a alterações.

**Tabela 4** – Óbitos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 22.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm0		Influenza A(H1)		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
20 a 29 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	9	100,0	0	0,0	1	100,0	10	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>9</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>	<b>100</b>	<b>10</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 02/06/2017, dados sujeitos a alterações.

Dos casos de SRAG por Influenza no Paraná, 80,0% (84/105) tinham pelo menos um fator de risco para complicação, predominando os idosos, doenças cardiovasculares crônicas e pneumopatias (tabela 5).

**Tabela 5 – Casos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 22.**

<b>Casos por Influenza (N=105)</b>				
	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Vacinados</b>	<b>% vacinados</b>
<b>Com Fatores de Risco</b>	<b>84</b>	<b>80,0</b>	<b>32</b>	<b>38,1</b>
Adultos ≥ 60 anos	52	49,5	28	53,8
Doença cardiovascular crônica	22	21,0	8	36,4
Pneumopatias crônicas	19	18,1	4	21,1
Diabetes mellitus	14	13,3	7	50,0
Doença neurológica crônica	12	11,4	7	58,3
Crianças < 5 anos	11	10,5	2	18,2
Gestantes	8	7,6	1	12,5
Imunodeficiência/Imunodepressão	4	3,8	1	25,0
Doença renal crônica	3	2,9	1	33,3
Doença hepática crônica	1	1,0	1	100,0
Obesidade	1	1,0	1	100,0
Síndrome de Down	1	1,0	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
<b>Que utilizaram antiviral</b>	<b>76</b>	<b>72,4</b>		
<b>Vacinados</b>	<b>36</b>	<b>34,3</b>		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 02/06/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs: Um mesmo caso pode ter mais de um fator de risco.

Entre os óbitos por Influenza, no Paraná 100% (10/10) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação e 60%(6/10) eram vacinados (Tabela 6) e, no Brasil 76,7% (125/163) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para Adultos ≥ 60 anos, cardiopatas, diabéticos, pneumopatas e outros.

**Tabela 6 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 22.**

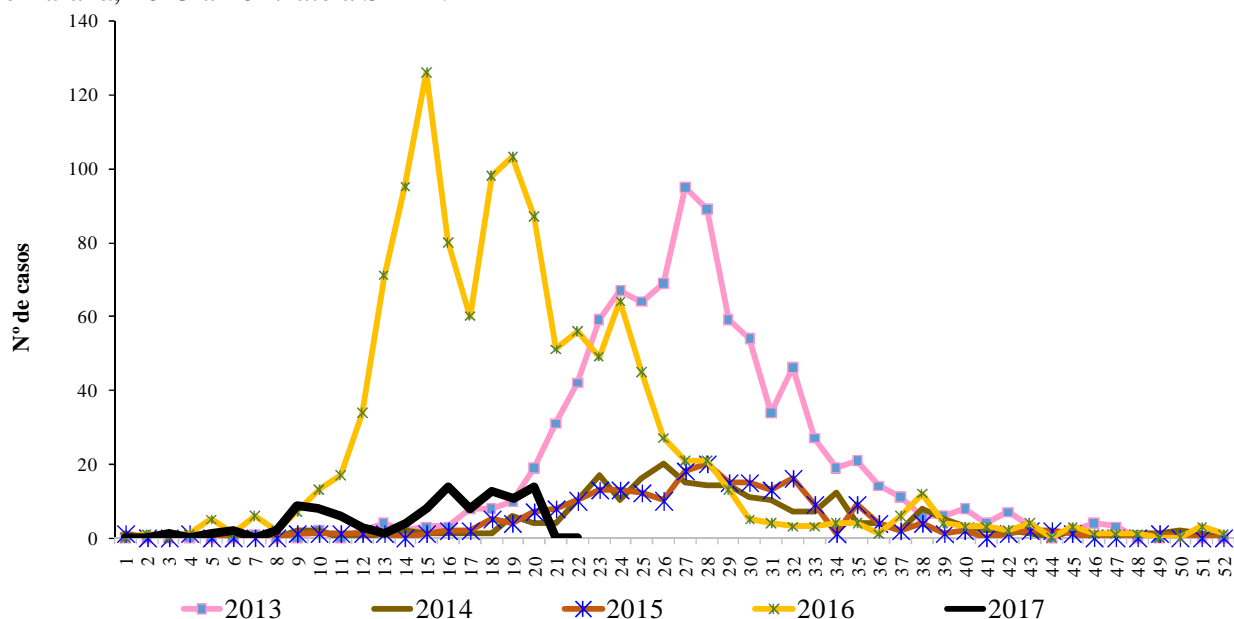
<b>Óbitos por Influenza (N=10)</b>				
	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Vacinados</b>	<b>% vacinados</b>
<b>Com Fatores de Risco</b>	<b>10</b>	<b>100,0</b>	<b>6</b>	<b>60,0</b>
Adultos ≥ 60 anos	10	100,0	6	60,0
Doença cardiovascular crônica	5	50,0	2	40,0
Doença neurológica crônica	5	50,0	3	60,0
Pneumopatias crônicas	2	20,0	1	50,0
Diabetes mellitus	2	20,0	0	0,0
Doença renal crônica	1	10,0	1	100,0
Crianças < 5 anos	0	0,0	0	0,0
Gestantes	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	0	0,0	0	0,0
Doença hepática crônica	0	0,0	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0	0	0,0
Obesidade	0	0,0	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
<b>Que utilizaram antiviral</b>	<b>4</b>	<b>40,0</b>		
<b>Vacinados</b>	<b>6</b>	<b>60,0</b>		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 02/06/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs: Um mesmo óbito pode ter mais de um fator de risco.

Comparando os anos de 2013 a 2017\* dos casos de SRAG por Influenza, fica evidente uma mudança da sazonalidade no ano de 2016. Em 2016, observou-se um aumento dos casos de SRAG por Influenza a partir da SE 10 (início de março), o que configurou uma antecipação da sazonalidade no Estado em relação aos anos anteriores (Gráfico 6).

**Gráfico 6** – Casos de SRAG por Influenza segundo a semana de início dos sintomas, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 22.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 02/06/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação aos tipos de vírus Influenza no Paraná, em 2013 houve um predomínio dos casos de SRAG por Influenza B, com 44,2% (401/908) e Influenza A(H1N1)pdm09 com 42,3% (384/908) e 71,2% (47/66) dos óbitos por Influenza A(H1N1)pdm09. Em 2014 houve um predomínio da Influenza A(H3N2) com 72,4% (165/228) dos casos e 50,0% (8/16) dos óbitos por este vírus. Em 2015 também predominou a Influenza A(H3N2) com 53,9% (124/230) e 44,0% (11/25) dos óbitos por este vírus. Em 2016, predominou a Influenza A(H1N1)pdm09, com 88,9% (1078/1212) dos casos e 91,2% (217/238) dos óbitos. Já em 2017, há predominância da Influenza A(H3) Sazonal com 87,6% (92/105) dos casos e, ocorrência de 90,0% (9/10) dos óbitos por Influenza A(H3) Sazonal (Tabela 6).

**Tabela 7** - Casos e óbitos de SRAG segundo subtipo viral, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 22.

Classificação Final	2013		2014		2015		2016		2017*	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza A(H1N1)pdm09	384	47	48	8	39	4	1078	217	1	0
Influenza A(H1) Sazonal	6	0	0	0	4	1	1	1	0	0
Influenza A(H3) Sazonal	114	6	165	8	124	11	4	1	92	9
Influenza A não subtipada	3	0	1	0	0	0	55	14	0	0
Influenza B	401	13	14	0	63	9	74	5	12	1
<b>TOTAL</b>	<b>908</b>	<b>66</b>	<b>228</b>	<b>16</b>	<b>230</b>	<b>25</b>	<b>1212</b>	<b>238</b>	<b>105</b>	<b>10</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 02/06/2017, dados sujeitos a alterações.





## **Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil**

No Brasil, até a SE 21 de 2017 foram notificados 8.681 casos e 956 óbitos por SRAG, o que corresponde a 11,0% (956/8.681) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 163 (17,1%) foram confirmados para vírus influenza, sendo 8 (4,9%) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 17 (10,4%) influenza A não subtipado, 37 (22,7%) por influenza B e 101 (62,0%) influenza A(H3N2). O estado com maior número de óbitos por influenza é São Paulo, com 34,4% (56/163), em relação ao país (Quadro 1).

A taxa de mortalidade por influenza no Brasil está em 0,08/100.000 habitantes. Dos 163 indivíduos que foram a óbito por Influenza, 104 (63,8%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 4 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 14 dias.

**Quadro 1 - Distribuição dos casos e óbitos de SRAG segundo região, unidade federativa da residência e agente etiológico. Brasil, 2017 até a SE 21.**

REGIÃO/UF	SRAG		SRAG por Influenza											SRAG por outro vírus respiratório		SRAG por outro agente Etiológico		SRAG não Especificado		Em Investigação	
			A(H1N1)pdm09		A(H3N2)		A(não subtipado)		Influenza B		Total Influenza		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos											
<b>NORTE</b>	<b>679</b>	<b>84</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>59</b>	<b>13</b>	<b>86</b>	<b>24</b>	<b>107</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>369</b>	<b>48</b>	<b>116</b>	<b>0</b>	
RONDÔNIA	13	3	0	0	1	1	0	0	1	1	2	2	0	0	1	0	8	1	2	0	
ACRE	89	16	0	0	3	0	0	0	4	4	7	4	13	5	0	0	30	7	39	0	
AMAZONAS	236	16	0	0	3	1	1	1	18	1	22	3	78	6	0	0	95	7	41	0	
RORAIMA	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	8	0	
PARÁ	296	42	0	0	18	7	0	0	35	7	53	14	9	0	0	0	214	28	20	0	
AMAPÁ	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	
TOCANTINS	31	7	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1	7	1	0	0	21	5	1	0	
<b>NORDESTE</b>	<b>1.226</b>	<b>102</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>90</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>118</b>	<b>14</b>	<b>59</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>657</b>	<b>66</b>	<b>390</b>	<b>17</b>	
MARANHÃO	11	3	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	7	2	1	0	
PIAUÍ	71	6	0	0	9	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	23	3	39	3	
CEARÁ	50	11	2	1	13	2	1	0	0	0	16	3	13	2	0	0	14	3	7	3	
RIO GRANDE DO NORTE	63	13	0	0	5	1	0	0	4	0	9	1	14	0	0	0	22	7	18	5	
PARAÍBA	70	31	0	0	6	5	0	0	3	3	9	8	2	0	0	0	37	22	22	1	
PERNAMBUCO	764	17	0	0	47	1	0	0	13	0	60	1	4	0	2	2	449	9	249	5	
ALAGOAS	11	2	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	6	1	4	0	
SERGIPE	23	3	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	4	0	0	0	17	3	1	0	
BAHIA	163	16	2	0	7	0	3	0	0	0	12	0	20	0	0	0	82	16	49	0	
<b>SUDESTE</b>	<b>3.708</b>	<b>420</b>	<b>25</b>	<b>7</b>	<b>296</b>	<b>43</b>	<b>82</b>	<b>14</b>	<b>53</b>	<b>16</b>	<b>456</b>	<b>80</b>	<b>312</b>	<b>26</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>1.991</b>	<b>267</b>	<b>937</b>	<b>43</b>	
MINAS GERAIS	786	85	1	0	54	9	7	1	10	3	72	13	21	4	3	0	410	57	280	11	
ESPIRITO SANTO	118	13	0	0	13	1	2	1	2	0	17	2	1	1	1	1	72	6	27	3	
RIO DE JANEIRO	298	40	3	2	9	3	8	0	8	4	28	9	42	5	0	0	134	22	94	4	
SÃO PAULO	2.506	282	21	5	220	30	65	12	33	9	339	56	248	16	8	3	1.375	182	536	25	
<b>SUL</b>	<b>2.093</b>	<b>244</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>193</b>	<b>25</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>25</b>	<b>1</b>	<b>228</b>	<b>27</b>	<b>490</b>	<b>30</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>1.117</b>	<b>178</b>	<b>250</b>	<b>6</b>	
PARANÁ	1.063	130	0	0	58	3	0	0	9	1	67	4	341	25	1	0	474	96	180	5	
SANTA CATARINA	398	65	0	0	82	13	3	0	7	0	92	13	57	3	1	0	221	49	27	0	
RIO GRANDE DO SUL	632	49	1	0	53	9	6	1	9	0	69	10	92	2	6	3	422	33	43	1	
<b>CENTRO OESTE</b>	<b>968</b>	<b>105</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>90</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>109</b>	<b>18</b>	<b>217</b>	<b>14</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>539</b>	<b>68</b>	<b>98</b>	<b>4</b>	
MATO GROSSO DO SUL	280	28	0	0	39	1	1	1	3	0	43	2	54	2	5	1	163	23	15	0	
MATO GROSSO	59	11	0	0	2	1	1	0	3	0	6	1	0	0	0	0	31	8	22	2	
GOIÁS	373	52	2	0	42	9	0	0	8	4	52	13	96	11	0	0	183	27	42	1	
DISTRITO FEDERAL	256	14	0	0	7	2	1	0	0	0	8	2	67	1	0	0	162	10	19	1	
<b>BRASIL</b>	<b>8.674</b>	<b>955</b>	<b>32</b>	<b>8</b>	<b>695</b>	<b>101</b>	<b>99</b>	<b>17</b>	<b>171</b>	<b>37</b>	<b>997</b>	<b>163</b>	<b>1.185</b>	<b>85</b>	<b>28</b>	<b>10</b>	<b>4.673</b>	<b>627</b>	<b>1.791</b>	<b>70</b>	
Outro País	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	1	1	0	
<b>TOTAL</b>	<b>8.681</b>	<b>956</b>	<b>32</b>	<b>8</b>	<b>695</b>	<b>101</b>	<b>99</b>	<b>17</b>	<b>171</b>	<b>37</b>	<b>997</b>	<b>163</b>	<b>1.185</b>	<b>85</b>	<b>28</b>	<b>10</b>	<b>4.679</b>	<b>628</b>	<b>1.792</b>	<b>70</b>	

Fonte: SINAN INFUENZA WEB. Dados do Informe Epidemiológico de Influenza SE 21 de 2017 do Ministério da Saúde, atualizado em 29/05/2017, sujeitos alteração.

## Medidas Preventivas para Influenza

A vacinação anual contra Influenza é a principal medida utilizada para se prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e é capaz de promover imunidade durante o período de circulação sazonal do vírus Influenza reduzindo o agravamento da doença.

É recomendada vacinação anual contra Influenza para os grupos-alvos definidos pelo Ministério da Saúde, mesmo que já tenham recebido a vacina na temporada anterior, pois se observa queda progressiva na quantidade de anticorpos protetores.

Outras medidas são:

- Freqüente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento. No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70°.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.
- Manter os ambientes bem ventilados.
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de Influenza.
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença.
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre.
- Buscar **atendimento médico** em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença, tais com: aparecimento súbito de: calafrios, mal-estar, cefaleia, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorréia e tosse seca. Podem ainda estar presentes: diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.

## Referência bibliográfica

1. Protocolo de Tratamento de Influenza - 2015 do Ministério da Saúde: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/17/protocolo-Influenza2015-16dez15-isbn.pdf>.
2. Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-Influenza>.